

## PLANO DE ENSINO

### I. IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso:</b> Administração Pública		
<b>Departamento:</b> Administração Pública		
<b>Disciplina:</b> Antropologia Política		<b>Código:</b> 42ANTRO
<b>Carga horária:</b> 72 horas	<b>Período letivo:</b> 2018/2	<b>Termo:</b> 4º matutino
<b>Professor:</b> Mauricio C. Serafim		
<b>Contato:</b> <a href="mailto:serafim.esag@gmail.com">serafim.esag@gmail.com</a>   site: <a href="http://www.admethics.com">http://www.admethics.com</a>		

### II. EMENTA

Antropologia; empíricas, cultural e física. Antropologia filosófica. Antropologia e política. A política da antropologia. O ser humano e sua multidimensionalidade. A essência de ser humano. A liberdade e a participação como manifestação política. A cidadania e a construção do bem comum. A linguagem. A comunidade. A sociedade e a sociedade civil. A democracia liberal. As mudanças na estrutura social da esfera pública. A ascensão do setor privado e o declínio da esfera pública. A descrença nas instituições públicas e a perda do estado estável. A unidimensionalização do ser humano. A frustração da participação política. A importância da opinião pública. A reconstrução do espaço político e pessoal e a importância da sociedade civil organizada.

### III. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender a realidade humana em sua relação com a política.

Objetivos específicos: (a) Entender como a abordagem antropológica pode auxiliar em uma melhor compreensão da Administração Pública; (b) Conhecer a realidade humana em sua multidimensionalidade; (c) Discutir os fundamentos e desenvolvimento da política e seus desdobramentos na gestão pública.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade 1 – Antropologia Política: Definições e método

- O campo e a abordagem antropológicos
- Tendências do pensamento antropológico
- A especificidade da prática antropológica
- A antropologia filosófica

#### Unidade 2 – O ser humano e sua multidimensionalidade

- História das concepções sobre o ser humano no Ocidente.
- A vida sensível, afetiva e intelectiva.
- A pessoa e sua liberdade
- Felicidade e o sentido da vida
- A vida social e a cultura
- A cidade e a política
- Antropoteoria de Guerreiro Ramos: a atitude parentética

#### Unidade 3: Fundamentos e desenvolvimento da Política e a Gestão Pública

- Duas abordagens metodológicas: a escola elitista e a *public choice*.
- Poder e política
- O Estado: o que é
- Comando, obediência, ação coletiva e desobediência
- Autocracias e Democracia

**Unidade 4: Temas específicos**

- “Especial Eleições 2018” - Entendendo o problema: Governo e divisão de poderes, sistemas partidários, sistemas eleitorais, lutas eleitorais e campanha, representação e paradoxos do voto.
- Bem comum e os bens públicos
- Corrupção

**V. METODOLOGIA DE ENSINO**

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino, dentre as quais se destacam: aulas expositivas e dialogadas, com apoio de textos, *slides* e seminários. Também são utilizados casos, filmes, bem como exercícios individuais e em grupo. São utilizadas diversas leituras como fator de estímulo ao aprendizado. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa e o enriquecimento do imaginário dos estudantes.

Análise dos textos: Será adotado o método de Mortimer J. Adler, que consta em sua obra “Como ler livros” (São Paulo: É Realizações, 2010).

Será utilizado o sistema Polvo para disponibilização de materiais, comunicação e orientações durante o semestre.

**IV. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita na seguinte proporção:

- Avaliação escrita e individual (Prova 1): 35%
- Avaliação escrita e individual (Prova 2): 35%
- Trabalho “Especial Eleições 2018”: 20%
- Seminários/Atividades extras (quando indicados que terão nota): 10%

**Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada**

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
- IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
- V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
- VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
- VIII - direitos outorgados por lei;
- IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
- X - convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

*Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos:  
<http://www.secon.udesc.br/consepe/resol/2004/018-2004-cpe.pdf>*

## V. BIBLIOGRAFIA

### Básica:

- LIMA VAZ, Henrique C. de. *Antropologia filosófica* (vol. 1). 7. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- GUERREIRO RAMOS, Alberto. Modelos de homem e teoria administrativa. PUC-PR/Mestrado em Administração/Série Monográfica: *Caderno de Ciências Sociais Aplicadas*, n. 3, 2001. Tradução de Francisco G. Heidemann.
- GIANTURCO, Adriano. *A ciência da política: Uma introdução*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.
- LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- STORK, Ricardo Yepes; ECHEVARRÍA, Javier A. *Fundamentos de antropologia: Um ideal de excelência humana*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência “Raimundo Lúlio” (Ramon Llull), 2005.

### Complementar:

- BUTLER, Eamonn. *Escolha pública: um guia*. São Paulo: Bunker Editorial, 2015.
- DAHL, Robert A. *Sobre a democracia*. Brasília: Editora UnB, 2001.
- DAHL, Robert A. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- DE HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. Companhia das Letras, 1995.
- DE JOUVENEL, Bertrand. *O poder: história natural de seu crescimento*. São Paulo: Peixoto Neto, 2010.
- FAORO, Raimundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1958.
- GARSCHAGEN, Bruno. *Pare de Acreditar no Governo: por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.
- LEWIS, C. S. *A abolição do homem*. 2. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.
- MILLS, C. Wright. *A elite no poder*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- SERVA, M.; JAIME JUNIOR, P. Observação participante e pesquisa em administração: uma postura antropológica. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 64-79, 1995.
- SOUZA, José Pedro Galvão de. *Iniciação à teoria do estado*. 2. ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1976.